

# PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

## PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

# RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

## REGIÃO SUL FLUMINENSE

Angra dos Reis • Barra do Pirai • Barra Mansa  
Engenheiro Paulo de Frontin • Itatiaia • Mendes  
Paraty • Pinheiral • Pirai • Porto Real • Quatis  
Resende • Rio Claro • Rio das Flores • Valença  
Vassouras • Volta Redonda



Edição 2017

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE  
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

# RETRATOS REGIONAIS

REGIÃO SUL FLUMINENSE

## PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

### Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

**PRESIDENTE** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

#### Diretoria de Defesa de Interesses

**DIRETOR** Cristiano Buarque Franco Neto

#### Gerência de Estudos Econômicos

**GERENTE** Guilherme Mercês

#### Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro

**COORDENADOR** William Figueiredo

#### *Equipe Técnica*

Carolina Lopes Neder

Julia Pestana

Raphael Veríssimo

Tomaz Leal

Raphael Fernandes (Estagiário)

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

# RETRATOS REGIONAIS

## Região Sul Fluminense

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional Sul Fluminense: Angra dos Reis, Barra do Piraí, Barra Mansa, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia, Mendes, Paraty, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença, Vassouras, Volta Redonda, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SENAI e SENAI.



## Resumo Executivo

Os 1,2 milhão de habitantes da região Sul representam 7,1% da população total do estado do Rio de Janeiro. Os 17 municípios geraram um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 49,4 bilhões em 2014, o que correspondeu a 7,4% da economia estadual. Entre 2008 e 2014, o valor da produção regional cresceu (4,1%) menos que o observado no estado do Rio (+15,2%).

O setor de Serviços (R\$ 19,0 bilhões) foi responsável por mais de um terço do PIB regional (38,4%) em 2014. A Indústria<sup>1</sup>, por sua vez, acumulou um valor adicionado bruto (VAB) de R\$ 14,8 bilhões, o que representou 30,0% do PIB regional e 8,6% do VAB industrial fluminense.

Em 2015, a região empregava 274,8 mil trabalhadores com carteira assinada, 6,2% do total estadual. O setor de Serviços (98,9 mil) concentrava o maior número de empregos formais da região, sendo seguido pela Indústria (68,0 mil), responsável por empregar 24,8% dos trabalhadores do Sul fluminense. Entre 2010 e 2015 o mercado de trabalho da região (8,2%) cresceu menos do que o observado no estado do Rio (+9,0%).

A Indústria de Transformação concentrava 75,4% da mão de obra na Indústria da região. Como destaque, os segmentos de *Metalurgia, Naval e Veículos automotores*, reboques e carrocerias que têm na região o maior polo do estado. Vale destacar que fora da Capital, o Sul fluminense é a região com a maior representatividade na indústria da Transformação. Em relação ao nível de escolaridade dos trabalhadores da Indústria de Transformação, o Sul possui a menor taxa de analfabetismo entre as regiões. Além disso, mais da metade já concluiu o ensino médio (61,4%), porém 10,3% ainda não havia concluído o ensino fundamental.

A região Sul possuía cerca de 21 mil empresas, o que representava 7,4% do total estadual. Estabelecimentos industriais eram 2.207 (10,4% do total da região), sendo 1.234 Indústrias de Transformação (5,8%). Destacam-se na região *Veículos automotores, reboques e carrocerias*, com quase um quinto (19,2%) dos estabelecimentos do segmento no estado – o maior polo do estado fora da Capital. Entre as empresas da Indústria de Transformação, 94,5% eram micro e pequenas empresas (MPE).

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que acompanha o desenvolvimento municipal em três vertentes (Emprego e Renda, Educação e Saúde), edição 2015 (Ano-base 2013), dois municípios da região registraram alto desenvolvimento, Resende – o primeiro do ranking estadual – e Volta Redonda. Os outros 11 registraram desenvolvimento moderado. Por sua vez, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), que acompanha a administração dos recursos públicos dos municípios em cinco áreas (Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida), apontou que dentre os treze<sup>2</sup> municípios analisados da região Sul, onze apresentaram gestão em dificuldades ou crítica.

<sup>1</sup>A Indústria engloba a Indústria de Transformação, Construção Civil, SIUP, Extração Mineral e Extração de Petróleo e Gás.

<sup>2</sup> Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de Mendes, Quatis, Valença e Volta Redonda não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

## POPULAÇÃO



- **1,2 milhão** de habitantes em 2016
- **7,1%** da população do estado do RJ

De acordo com as estimativas do IBGE para 2016, a população da região Sul era cerca de 1,2 milhão de habitantes, o que representava 7,1% da população do estado do Rio de Janeiro. O município de Volta Redonda se destaca como o mais populoso, concentrando mais de um quinto da população da região (263,7 mil habitantes).

Com relação à dinâmica populacional, a região Sul apresentou crescimento (+4,8%) acima do observado no estado (+4,0%) nos últimos seis anos. Os dados dos censos anteriores já apontavam o crescimento da representatividade estadual da região, que tem aumentado desde 1991. Oito dos dezessete municípios tiveram taxa de crescimento superior à estadual nos últimos anos: Angra dos Reis (+13,0%) e Porto Real (+11,8%), Paraty (+9,2%), Quatis (+6,8%), Piraí (+6,7%), Itatiaia (+5,9%), Resende (+5,3%) e Rio das Flores (+4,5%).

POPULAÇÃO DO SUL FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2016	Varição 16/10	Participação na região (2016)
Angra dos Reis	85.571	119.247	169.511	191.504	13,0%	16,2%
Barra do Piraí	79.199	88.503	94.778	97.152	2,5%	8,2%
Barra Mansa	172.216	170.753	177.813	180.126	1,3%	15,2%
Engenheiro Paulo de Frontin	12.061	12.164	13.237	13.521	2,1%	1,1%
Itatiaia	16.073	24.739	28.783	30.475	5,9%	2,6%
Mendes	16.598	17.289	17.935	18.111	1,0%	1,5%
Paraty	23.928	29.544	37.533	40.975	9,2%	3,5%
Pinheiral	0	19.481	22.719	24.076	6,0%	2,0%
Piraí	33.782	22.118	26.314	28.088	6,7%	2,4%
Porto Real	0	12.095	16.592	18.552	11,8%	1,6%
Quatis	0	10.730	12.793	13.666	6,8%	1,2%
Resende	91.757	104.549	119.769	126.084	5,3%	10,7%
Rio Claro	13.665	16.228	17.425	17.850	2,4%	1,5%
Rio das Flores	6.451	7.625	8.561	8.943	4,5%	0,8%
Valença	60.805	66.308	71.843	73.997	3,0%	6,3%
Vassouras	28.649	31.451	34.410	35.622	3,5%	3,0%
Volta Redonda	220.305	242.063	257.803	263.659	2,3%	22,3%
<b>Sul Fluminense</b>	<b>861.060</b>	<b>994.887</b>	<b>1.127.819</b>	<b>1.182.401</b>	<b>4,8%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>12.807.706</b>	<b>14.392.106</b>	<b>15.989.929</b>	<b>16.635.996</b>	<b>4,0%</b>	
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,9%</b>	<b>7,1%</b>	<b>7,1%</b>		

Fonte: Dados IBGE/Elaboração: Sistema Firjan

Nota: os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os dados de 2016 são da Estimativa / IBGE.

Nota: Quatis teve sua emancipação de Barra Mansa consolidada em 1993. Pinheiral se torna independente de Piraí em 1997 e Porto Real se emancipou de Resende no mesmo ano.



- **R\$ 49,4 bilhões** de PIB em 2014
- **7,4%** da economia do estado do RJ

O Produto Interno Bruto (PIB) da região Sul foi de R\$ 49,4 bilhões em 2014. O setor de Serviços respondeu por mais de um terço da economia da região (38,4%), seguido pela Indústria (30,0%). Em termos de representatividade estadual, o valor adicionado dos impostos da região (R\$ 7,6 bilhões) é o segundo maior do estado, atrás apenas da capital, devido a significativa participação da indústria na economia da região.

Entre 2008 e 2014, a economia da região cresceu (+4,1%) bem abaixo da média estadual (+15,2%). Esse movimento foi explicado pela retração da Indústria (-4,3%), uma vez que as demais atividades cresceram acima da média estadual no período. O setor de Serviços avançou 32,1%, passando de segundo principal setor da economia para primeiro entre 2008 e 2014.

PIB DO SUL FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 2

Setor econômico	2008	2013	2014	Variação 14/08	Participação no PIB (2014)	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	15.478	16.682	14.809	-4,3%	30,0%	8,6%
Serviços	14.370	17.812	18.975	32,1%	38,4%	6,3%
Administração Pública	6.700	7.410	7.633	13,9%	15,4%	7,4%
Agropecuária	295	340	400	35,6%	0,8%	14,1%
Impostos	10.637	8.229	7.627	-28,3%	15,4%	8,3%
<b>Sul Fluminense</b>	<b>47.478</b>	<b>50.473</b>	<b>49.444</b>	<b>4,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,4%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>582.332</b>	<b>660.968</b>	<b>671.077</b>	<b>15,2%</b>		
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>8,2%</b>	<b>7,6%</b>	<b>7,4%</b>			

Fonte: Dados IBGE/Elaboração: Sistema Firjan

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública. Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Nota: O IBGE, para o cálculo do Valor Adicionado Bruto (VAB), agrega o setor de Comércio em Serviços

O município de Volta Redonda, assim como em termos populacionais, respondeu por grande parte do PIB do Sul fluminense (21,3%). Angra dos Reis apresentou-se como segunda maior economia da região (16,4%), seguido por Resende (15,7%), Barra Mansa (10,9%) e Paraty (7,4%). Em conjunto, os demais doze municípios representaram menos de um terço do PIB da região (28,2%).

A Indústria teve maior contribuição no PIB dos municípios de Paraty (59,1%), Pirai (43,9%) e Porto Real (37,1%). Com base nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que serão detalhados na próxima seção, a principal atividade industrial em Paraty foi Construção Civil. Em

Piraí sobressaíram-se as indústria de *Bebidas, Papel e Celulose* e Construção Civil. Por fim, em Porto Real destaque para *Veículos automotores, reboques e carrocerias*.

PIB NOMINAL DOS MUNICÍPIOS DO SUL FLUMIINENSE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 3

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	PIB 2014	Participação no PIB da região	Participação no PIB do ERJ
Angra dos Reis	2.024	3.454	1.350	40	1.249	8.116	16,4%	1,2%
Barra do Piraí	341	799	536	44	162	1.882	3,8%	0,3%
Barra Mansa	1.558	2.180	1.023	49	591	5.401	10,9%	0,8%
Engenheiro Paulo de Frontin	90	78	95	20	18	301	0,6%	0,0%
Itatiaia	588	1.791	226	5	754	3.364	6,8%	0,5%
Mendes	21	93	116	0	13	243	0,5%	0,0%
Paraty	2.166	1.092	310	24	76	3.668	7,4%	0,5%
Pinheiral	24	103	150	4	14	295	0,6%	0,0%
Piraí	714	432	221	13	247	1.627	3,3%	0,2%
Porto Real	1.152	805	199	5	940	3.102	6,3%	0,5%
Quatis	50	98	91	12	14	266	0,5%	0,0%
Resende	2.265	2.760	833	37	1.861	7.756	15,7%	1,2%
Rio Claro	17	66	128	64	24	297	0,6%	0,0%
Rio das Flores	45	44	68	11	11	178	0,4%	0,0%
Valença	445	560	431	40	145	1.622	3,3%	0,2%
Vassouras	103	369	224	27	66	789	1,6%	0,1%
Volta Redonda	3.204	4.253	1.633	5	1.442	10.536	21,3%	1,6%
<b>Sul Fluminense</b>	<b>14.809</b>	<b>18.975</b>	<b>7.633</b>	<b>400</b>	<b>7.627</b>	<b>49.444</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,4%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>171.684</b>	<b>301.915</b>	<b>102.899</b>	<b>2.841</b>	<b>91.738</b>	<b>671.077</b>		

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA - 2014 - TABELA 4

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos
Angra dos Reis	24,9%	42,6%	16,6%	0,5%	15,4%
Barra do Piraí	18,1%	42,4%	28,5%	2,3%	8,6%
Barra Mansa	28,8%	40,4%	18,9%	0,9%	10,9%
Engenheiro Paulo de Frontin	30,0%	25,9%	31,5%	6,7%	5,9%
Itatiaia	17,5%	53,2%	6,7%	0,2%	22,4%
Mendes	8,8%	38,0%	47,5%	0,2%	5,4%
Paraty	59,1%	29,8%	8,5%	0,7%	2,1%
Pinheiral	8,2%	34,9%	50,8%	1,3%	4,7%
Piraí	43,9%	26,5%	13,6%	0,8%	15,2%
Porto Real	37,1%	26,0%	6,4%	0,2%	30,3%
Quatis	19,0%	36,7%	34,4%	4,5%	5,4%
Resende	29,2%	35,6%	10,7%	0,5%	24,0%
Rio Claro	5,6%	22,1%	42,9%	21,4%	8,0%
Rio das Flores	25,3%	24,4%	38,1%	6,2%	6,0%
Valença	27,5%	34,5%	26,6%	2,5%	9,0%
Vassouras	13,1%	46,7%	28,4%	3,4%	8,3%
Volta Redonda	30,4%	40,4%	15,5%	0,0%	13,7%
<b>Sul Fluminense</b>	<b>30,0%</b>	<b>38,4%</b>	<b>15,4%</b>	<b>0,8%</b>	<b>15,4%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>25,6%</b>	<b>45,0%</b>	<b>15,3%</b>	<b>0,4%</b>	<b>13,7%</b>

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

## EMPREGADOS



- **274,8 mil** trabalhadores com carteira assinada em 2015
- **6,2%** do total do estado do RJ

Em 2015, o mercado de trabalho<sup>1</sup> da região Sul empregava 275 mil trabalhadores com carteira assinada, o que correspondia a 6,2% do estado do Rio. Serviços concentrou grande parte dos trabalhadores da região (98,9 mil), seguido pela Indústria (68,0 mil) e Comércio (58,7 mil).

A Indústria respondeu por 24,8% dos trabalhadores, com 68.045 postos de trabalho. Nos subsetores industriais, a Indústria de Transformação empregou o maior contingente de trabalhadores (51,3 mil), seguido por Construção Civil (11,7 mil), SIUP - Serviços Industriais de Utilidade Pública (4,5 mil), Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (307) e Extração de Petróleo e Gás (237).

Nos segmentos da Indústria de Transformação, destacam-se *Metalurgia* (15,1 mil empregados), *Indústria naval* (7,9 mil), *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (5,4 mil) e *Produtos de Metal, exceto Máquinas e equipamentos* (4,6 mil).

Entre 2010 e 2015, o mercado de trabalho da região Sul cresceu (+8,2%) abaixo da média estadual (+9,0%). Assim como observado no PIB, a retração na Indústria (-9,4%) comprometeu o resultado da região, sobretudo da Construção Civil (-33,6%) e da Indústria de Transformação (-3,2%). Por sua vez, Serviços foi o setor que apresentou o maior crescimento no número de postos de trabalho formais (+17,6%), seguido por Comércio (+15,2%) e Administração Pública (+14,6%).

De acordo com os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)<sup>2</sup>, o saldo entre admissão e demissão revelou o fechamento de -13.232 postos de trabalho. Influenciaram no resultado principalmente os setores Indústria (-7.552), sobretudo a Indústria de Transformação (-5.063) e Construção Civil (-2.384), seguido por Serviços (-4.205).

<sup>1</sup>De acordo com os dados da *Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

<sup>2</sup>O CAGED não acompanha trabalhadores do setor público.



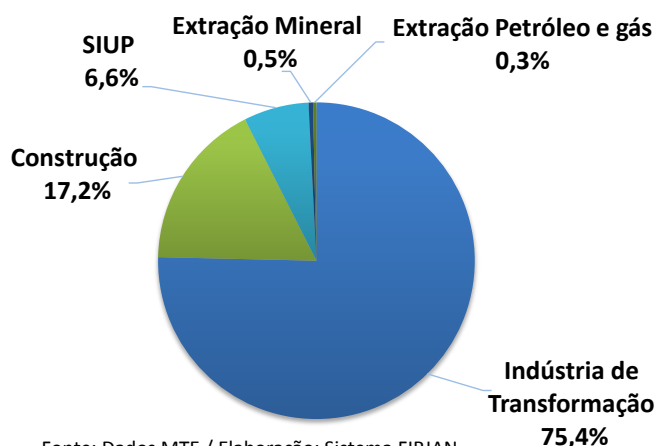
NÚMERO DE EMPREGADOS DO SUL FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) - TABELA 5

Setor econômico e Segmento industrial	Estoque					Participação no total de empregados - 2015		Fluxo
	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de empregados - 2015		2016	
					da Região	do setor no RJ		
<b>Indústria</b>	<b>75.115</b>	<b>78.212</b>	<b>68.045</b>	<b>-9,4%</b>	<b>24,8%</b>	<b>9,1%</b>	<b>-7.552</b>	
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>52.973</b>	<b>57.695</b>	<b>51.278</b>	<b>-3,2%</b>	<b>18,7%</b>	<b>13,9%</b>	<b>-5.063</b>	
Produtos alimentícios	2.264	2.599	2.550	12,6%	0,9%	6,3%	100	
Bebidas	1.703	1.812	1.701	-0,1%	0,6%	12,3%	-309	
Produtos do fumo	0	1	1	-	0,0%	0,1%	0	
Têxtil	221	149	152	-31,2%	0,1%	2,4%	13	
Vestuário e acessórios	1.674	2.001	1.736	3,7%	0,6%	3,7%	-132	
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	28	9	5	-82,1%	0,0%	0,2%	1	
Produtos de madeira	410	326	292	-28,8%	0,1%	14,0%	-53	
Papel e celulose	945	623	607	-35,8%	0,2%	8,0%	13	
Gráfica	377	545	426	13,0%	0,2%	4,1%	-15	
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	35	28	21	-40,0%	0,0%	0,1%	32	
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	1.973	1.772	1.725	-12,6%	0,6%	12,7%	-4	
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	0	13	-	0,0%	0,2%	7	
Farmacêutica	354	257	136	-61,6%	0,0%	1,5%	20	
Produtos de borracha	1.153	1.712	1.674	45,2%	0,6%	26,2%	-6	
Artigos de plásticos	630	988	728	15,6%	0,3%	3,9%	0	
Produtos de minerais não-metálicos	2.031	2.054	1.320	-35,0%	0,5%	6,2%	-114	
Metalurgia	15.088	15.783	15.074	-0,1%	5,5%	63,7%	-427	
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	4.795	4.960	4.648	-3,1%	1,7%	17,0%	-689	
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	317	360	280	-11,7%	0,1%	8,1%	-14	
Material elétrico	198	366	316	59,6%	0,1%	6,4%	-40	
Máquinas e equipamentos	1.266	1.699	1.266	0,0%	0,5%	5,3%	-115	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	8.101	6.348	5.380	-33,6%	2,0%	51,1%	-228	
Indústria naval	8.511	9.128	7.909	-7,1%	2,9%	34,9%	-2.648	
Indústria ferroviária	59	0	0	-	0,0%	0,0%	0	
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0	
Outros equipamentos de transporte	23	29	11	-52,2%	0,0%	2,7%	3	
Mobiliário	221	252	209	-5,4%	0,1%	2,8%	-23	
Produtos diversos	365	1.020	843	131,0%	0,3%	6,8%	-16	
Instalação de máquinas e equipamentos	231	2.874	2.255	876,2%	0,8%	46,6%	-419	
<b>Construção</b>	<b>17.635</b>	<b>15.749</b>	<b>11.709</b>	<b>-33,6%</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,3%</b>	<b>-2.384</b>	
<b>Serviços Industriais de Utilidade Pública</b>	<b>4.067</b>	<b>4.256</b>	<b>4.514</b>	<b>11,0%</b>	<b>1,6%</b>	<b>7,6%</b>	<b>-43</b>	
<b>Extração de Petróleo e gás</b>	<b>80</b>	<b>133</b>	<b>237</b>	<b>196,3%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0</b>	
<b>Extração mineral (exceto Petróleo e gás)</b>	<b>360</b>	<b>379</b>	<b>307</b>	<b>-14,7%</b>	<b>0,1%</b>	<b>3,8%</b>	<b>-62</b>	
<b>Comércio</b>	<b>50.937</b>	<b>58.876</b>	<b>58.689</b>	<b>15,2%</b>	<b>21,4%</b>	<b>6,8%</b>	<b>-1.846</b>	
<b>Administração pública</b>	<b>39.848</b>	<b>43.012</b>	<b>45.647</b>	<b>14,6%</b>	<b>16,6%</b>	<b>6,0%</b>	<b>407</b>	
<b>Serviços</b>	<b>84.074</b>	<b>101.596</b>	<b>98.871</b>	<b>17,6%</b>	<b>36,0%</b>	<b>4,8%</b>	<b>-4.205</b>	
<b>Agropecuária</b>	<b>3.978</b>	<b>3.869</b>	<b>3.571</b>	<b>-10,2%</b>	<b>1,3%</b>	<b>16,6%</b>	<b>-36</b>	
<b>Sul Fluminense</b>	<b>253.952</b>	<b>285.565</b>	<b>274.823</b>	<b>8,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,2%</b>	<b>-13.232</b>	
<b>Estado do Rio</b>	<b>4.080.082</b>	<b>4.641.380</b>	<b>4.448.859</b>	<b>9,0%</b>			<b>-237.361</b>	
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,2%</b>					

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DO SUL- 2015



Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

**51,3 mil** empregados com carteira assinada na Indústria de Transformação

Quanto ao número de empregados na Indústria de Transformação, o Sul fluminense era o segundo maior do estado em 2015, com 13,9% da força de trabalho (51,3 mil), atrás apenas da capital. Entre os segmentos, *Metalurgia* (15,1 mil), *Indústria Naval* (7,9 mil), *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (5,4 mil) e *Produtos de Metal, exceto máquinas e equipamentos* (4,6 mil) registraram o maior número de trabalhadores na região em 2015. Em termos de representatividade estadual, a região se destaca nestes e em outros setores como principal polo do estado: *Metalurgia* (63,7%), *Veículos Automotores, reboques e carrocerias* (51,1%), *Instalação de máquinas e equipamentos* (46,6%) e *Indústria Naval* (34,9%). Por sua vez, nos setores *Produtos de Borracha* (26,2%) e *Produtos de Metal, exceto máquinas e equipamentos* (17,0%) a região é segundo polo estadual, atrás apenas da capital, enquanto na indústria *Química* (12,7%) e *Bebidas* (12,3%) a região Sul concentrava o terceiro polo em 2015.

NÚMERO DE EMPREGADOS DO SUL FLUMINENSE POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 6

Segmento industrial	2015	Participação no total de empregados da Indústria de Transformação - 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Metalurgia	15.074	29,4%	63,7%	4,1%
Indústria naval	7.909	15,4%	34,9%	2,1%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	5.380	10,5%	51,1%	1,5%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	4.648	9,1%	17,0%	1,3%
Produtos alimentícios	2.550	5,0%	6,3%	0,7%
Instalação de máquinas e equipamentos	2.255	4,4%	46,6%	0,6%
Vestuário e acessórios	1.736	3,4%	3,7%	0,5%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	1.725	3,4%	12,7%	0,5%
Bebidas	1.701	3,3%	12,3%	0,5%
Produtos de borracha	1.674	3,3%	26,2%	0,5%
Demais Indústrias	6.626	12,9%	4,1%	1,8%
<b>Indústria de Transformação do Sul Fluminense</b>	<b>51.278</b>	<b>100,0%</b>		
<b>Indústria de Transformação do ERJ</b>	<b>369.846</b>			
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>13,9%</b>			

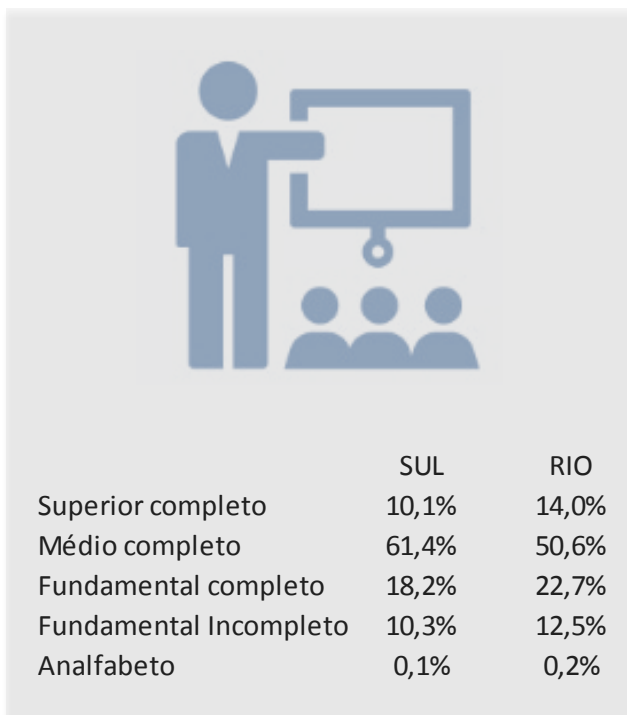
Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## ➤ GRAU DE INSTRUÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

### 61,4% dos trabalhadores com ensino médio completo

Entre os empregados da Indústria de Transformação da região Sul em 2015, a maioria apresentava ensino médio completo (61,4%), participação superior à média do estado do Rio (50,6%). No total, eram 31.496 trabalhadores com ensino médio completo na região, com destaque para a *Metalurgia* (11.764) e *Bebidas* (1.341).

Por sua vez, a média de empregados analfabetos na região Sul (0,1%) foi inferior à estadual (0,2%). Apenas 8 dos 29 segmentos apresentaram a presença de analfabetos, enquanto no estado foram 26 setores.



Quanto à presença de empregados com nível superior, a região Sul apresentou uma média (10,1%) inferior ao estado do Rio (14,0%). Com um quadro de funcionários com elevado grau de instrução destacaram-se as indústrias *Farmacêutica* (41,2%), *Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis* (28,6%), *Química exceto Perfumaria e Farmacêutica* (27,0%) e *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (17,7%).

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO SUL FLUMINENSE POR GRAUS DE INSTRUÇÃO - TABELA 7

Segmento industrial - ano base 2015	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial										
	Analfabeto	Participação no total (%)	Fundamental Incompleto	Participação no total (%)	Fundamental completo	Participação no total (%)	Médio completo	Participação no total (%)	Superior completo	Participação no total (%)	Total de empregados
Produtos alimentícios	12	0,5%	538	21,1%	724	28,4%	1.157	45,4%	119	4,7%	2.550
Bebidas	0	0,0%	83	4,9%	113	6,6%	1.341	78,8%	164	9,6%	1.701
Produtos do fumo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1
Têxtil	0	0,0%	18	11,8%	60	39,5%	72	47,4%	2	1,3%	152
Vestuário e acessórios	6	0,3%	178	10,3%	697	40,1%	831	47,9%	24	1,4%	1.736
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0	0,0%	0	0,0%	3	60,0%	2	40,0%	0	0,0%	5
Produtos de madeira	2	0,7%	62	21,2%	81	27,7%	142	48,6%	5	1,7%	292
Papel e celulose	0	0,0%	30	4,9%	74	12,2%	410	67,5%	93	15,3%	607
Gráfica	0	0,0%	21	4,9%	71	16,7%	295	69,2%	39	9,2%	426
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	0,0%	0	0,0%	9	42,9%	6	28,6%	6	28,6%	21
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	0	0,0%	127	7,4%	218	12,6%	915	53,0%	465	27,0%	1.725
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	0,0%	0	0,0%	2	15,4%	10	76,9%	1	7,7%	13
Farmacêutica	0	0,0%	4	2,9%	8	5,9%	68	50,0%	56	41,2%	136
Produtos de borracha	0	0,0%	52	3,1%	192	11,5%	1.286	76,8%	144	8,6%	1.674
Artigos de plásticos	0	0,0%	61	8,4%	309	42,4%	332	45,6%	26	3,6%	728
Produtos de minerais não-metálicos	4	0,3%	251	19,0%	502	38,0%	519	39,3%	44	3,3%	1.320
Metalurgia	0	0,0%	381	2,5%	1.066	7,1%	11.764	78,0%	1.863	12,4%	15.074
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	3	0,1%	508	10,9%	1.164	25,0%	2.670	57,4%	303	6,5%	4.648
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	0,0%	9	3,2%	26	9,3%	201	71,8%	44	15,7%	280
Material elétrico	0	0,0%	17	5,4%	79	25,0%	190	60,1%	30	9,5%	316
Máquinas e equipamentos	1	0,1%	68	5,4%	212	16,7%	798	63,0%	187	14,8%	1.266
Veículos automotores, reboques e carrocerias	3	0,1%	98	1,8%	730	13,6%	3.595	66,8%	954	17,7%	5.380
Indústria naval	1	0,0%	2.132	27,0%	2.164	27,4%	3.138	39,7%	474	6,0%	7.909
Indústria ferroviária	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Indústria aeronáutica	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Outros equipamentos de transporte	0	0,0%	6	54,5%	2	18,2%	3	27,3%	0	0,0%	11
Mobiliário	0	0,0%	24	11,5%	72	34,4%	103	49,3%	10	4,8%	209
Produtos diversos	0	0,0%	81	9,6%	252	29,9%	465	55,2%	45	5,3%	843
Instalação de máquinas e equipamentos	0	0,0%	514	22,8%	497	22,0%	1.182	52,4%	62	2,7%	2.255
<b>Sul</b>	<b>32</b>	<b>0,1%</b>	<b>5.263</b>	<b>10,3%</b>	<b>9.327</b>	<b>18,2%</b>	<b>31.496</b>	<b>61,4%</b>	<b>5.160</b>	<b>10,1%</b>	<b>51.278</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>700</b>	<b>0,2%</b>	<b>46.187</b>	<b>12,5%</b>	<b>83.820</b>	<b>22,7%</b>	<b>187.262</b>	<b>50,6%</b>	<b>51.877</b>	<b>14,0%</b>	<b>369.846</b>

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## ESTABELECIMENTOS



- **21,3 mil** empresas na região em 2015
- **7,4%** do total do estado do RJ

A região Sul possuía 21 mil empresas em 2015<sup>1</sup>, o que representava 7,4% do estado do Rio. Na distribuição por setores, Serviços e Comércio (9 mil cada) concentravam grande parte dos estabelecimentos. Em conjunto, esses dois setores representavam 83,7% do total de empresas da região.

A Indústria (2,2 mil) respondeu por 10,4% dos estabelecimentos da região, assim distribuídos: Indústria de Transformação (1,2 mil), Construção Civil (847), SIUP (87), Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (37) e Extração de Petróleo e Gás (2). Na Indústria de Transformação, *Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos* (210), *Produtos alimentícios* (182) e *Vestuário e acessórios* (120) registraram os maiores números de empresas.

Entre 2010 a 2015, o número de empresas na região Sul cresceu (12,5%) abaixo da média estadual (12,8%). Serviços foi o setor que apresentou a maior expansão (21,6%), seguido por Comércio (+6,9%) e Indústria (+12,8%). Quase todos os subsetores da Indústria, exceto Extração de Petróleo e gás (-33,3%), avançaram no período, destaca-se a Construção Civil (+20,3%).

<sup>1</sup>De acordo com os dados da *Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

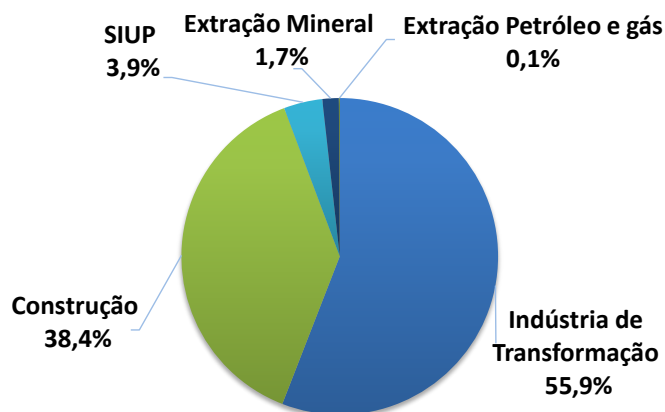
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO SUL FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDÚSTRIAS - TABELA 8

Setor econômico e Segmento industrial	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de estabelecimentos- 2015	
					da Região	do setor no RJ
<b>Indústria</b>	<b>1.956</b>	<b>2.293</b>	<b>2.207</b>	<b>12,8%</b>	<b>10,4%</b>	<b>7,2%</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>1.145</b>	<b>1.264</b>	<b>1.234</b>	<b>7,8%</b>	<b>5,8%</b>	<b>7,3%</b>
Produtos alimentícios	196	171	182	-7,1%	0,9%	9,8%
Bebidas	19	25	27	42,1%	0,1%	15,9%
Produtos do fumo	0	1	1	-	0,0%	12,5%
Têxtil	20	18	13	-35,0%	0,1%	3,4%
Vestuário e acessórios	119	131	120	0,8%	0,6%	3,1%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	5	5	6	20,0%	0,0%	3,1%
Produtos de madeira	43	30	30	-30,2%	0,1%	9,3%
Papel e celulose	11	15	14	27,3%	0,1%	5,5%
Gráfica	59	61	59	0,0%	0,3%	5,8%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	4	4	5	25,0%	0,0%	10,6%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	32	32	30	-6,3%	0,1%	7,9%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	0	2	-	0,0%	1,9%
Farmacêutica	5	5	6	20,0%	0,0%	6,3%
Produtos de borracha	16	16	17	6,3%	0,1%	16,8%
Artigos de plásticos	34	37	32	-5,9%	0,2%	5,4%
Produtos de minerais não-metálicos	103	115	118	14,6%	0,6%	8,7%
Metalurgia	32	39	37	15,6%	0,2%	14,7%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	204	225	210	2,9%	1,0%	11,5%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	11	15	17	54,5%	0,1%	7,5%
Material elétrico	17	26	20	17,6%	0,1%	6,0%
Máquinas e equipamentos	65	89	81	24,6%	0,4%	7,1%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	26	44	45	73,1%	0,2%	19,2%
Indústria naval	22	28	27	22,7%	0,1%	9,1%
Indústria ferroviária	1	0	0	-	0,0%	0,0%
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Outros equipamentos de transporte	2	3	3	50,0%	0,0%	5,7%
Mobiliário	34	47	42	23,5%	0,2%	5,9%
Produtos diversos	44	61	62	40,9%	0,3%	7,8%
Instalação de máquinas e equipamentos	21	21	28	33,3%	0,1%	10,9%
<b>Construção</b>	<b>704</b>	<b>908</b>	<b>847</b>	<b>20,3%</b>	<b>4,0%</b>	<b>7,0%</b>
<b>Serviços Industriais de Utilidade Pública</b>	<b>73</b>	<b>84</b>	<b>87</b>	<b>19,2%</b>	<b>0,4%</b>	<b>10,6%</b>
<b>Extração de Petróleo e gás</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-33,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,0%</b>
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	31	36	37	19,4%	0,2%	8,4%
<b>Comércio</b>	<b>8.203</b>	<b>8.961</b>	<b>8.769</b>	<b>6,9%</b>	<b>41,3%</b>	<b>8,5%</b>
<b>Administração pública</b>	<b>64</b>	<b>65</b>	<b>64</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>8,6%</b>
<b>Serviços</b>	<b>7.412</b>	<b>8.882</b>	<b>9.015</b>	<b>21,6%</b>	<b>42,4%</b>	<b>6,1%</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>1.267</b>	<b>1.232</b>	<b>1.201</b>	<b>-5,2%</b>	<b>5,7%</b>	<b>17,5%</b>
<b>Sul Fluminense</b>	<b>18.902</b>	<b>21.433</b>	<b>21.256</b>	<b>12,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,4%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>255.611</b>	<b>287.851</b>	<b>288.294</b>	<b>12,8%</b>		
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>7,4%</b>	<b>7,4%</b>	<b>7,4%</b>			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## ESTABELECIMENTOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DO SUL - 2015



**1,2 mil estabelecimentos na Indústria de Transformação**

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, *Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos* (210), *Produtos alimentícios* (182) e *Vestuário e Acessórios* (120) foram os segmentos industriais com maior número de estabelecimentos em 2015. Em termos de representatividade estadual, como observado no número de empregados, o destaque fica por conta de *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (19,2%) do total do segmento no estado. Os estabelecimentos da Indústria de Transformação da região Sul representavam 7,3% do total do setor no estado.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO SUL FLUMINENSE POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 9

Segmento industrial	2015	Participação no total de estabelecimentos da Ind. Transf.- 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	210	17,0%	11,5%	1,2%
Produtos alimentícios	182	14,7%	9,8%	1,1%
Vestuário e acessórios	120	9,7%	3,1%	0,7%
Produtos de minerais não-metálicos	118	9,6%	8,7%	0,7%
Máquinas e equipamentos	81	6,6%	7,1%	0,5%
Produtos diversos	62	5,0%	7,8%	0,4%
Gráfica	59	4,8%	5,8%	0,3%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	45	3,6%	19,2%	0,3%
Mobiliário	42	3,4%	5,9%	0,2%
Metalurgia	37	3,0%	14,7%	0,2%
Artigos de plásticos	32	2,6%	5,4%	0,2%
Produtos de madeira	30	2,4%	9,3%	0,2%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	30	2,4%	7,9%	0,2%
Instalação de máquinas e equipamentos	28	2,3%	10,9%	0,2%
Demais Indústrias	158	12,8%	6,8%	0,9%
<b>Indústria de Transformação do Sul Fluminense</b>	<b>1.234</b>	<b>100,0%</b>		
<b>Indústria de Transformação do ERJ</b>	<b>16.914</b>			
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>7,3%</b>			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## ➤ ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR PORTE\*

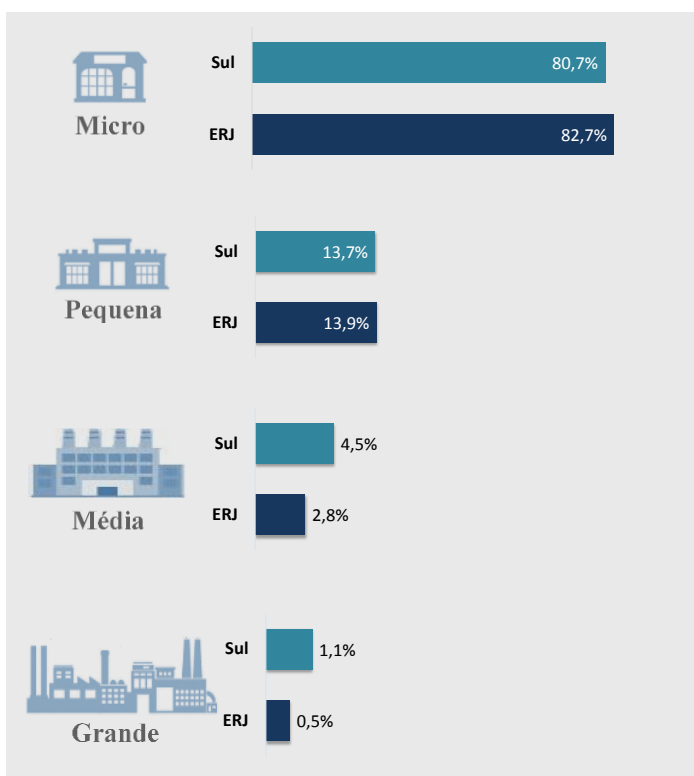
**94,5%** dos estabelecimentos eram **micro e pequenas**

Entre os estabelecimentos da Indústria de Transformação do Sul fluminense, 94,5% consistiam em Micro e Pequenas Empresas (MPE) em 2015. Essa participação era ligeiramente inferior à observada no estado do Rio (96,6%), o que indica maior presença de médias e grandes empresas na região. Eram 1.073 MPE na região, com destaque para o segmento de *Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos* (179).

As empresas de médio porte representavam 4,5% dos estabelecimentos, participação superior à observada no estado (2,8%). Dos 29 segmentos industriais, 16 apresentavam

empresas médias, totalizando 51 empresas na região. Destaque para os segmentos de *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (11) e *Produtos de Metal, exceto Maquinas e equipamentos* (11).

As grandes empresas, por sua vez, correspondiam à 1,1% do total de estabelecimentos na região Sul, participação também superior à observada no estado (0,5%). No total, eram 12 estabelecimentos de grande porte na região em 2015, distribuídos em 8 segmentos, com destaque para *Metalurgia* (4) e *Bebidas* (2).



\* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem de 1 a 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

\* Não foram contabilizadas empresas com 0 empregados.



DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO SUL FLUMINENSE POR PORTE - TABELA 10

Segmento industrial - ano base 2015	Porte dos estabelecimentos da região por segmento industrial									
	Micro	Participação no Total (%)	Pequena	Participação no Total (%)	Média	Participação no Total (%)	Grande	Participação no Total (%)	Total de Estabelecimentos	
Produtos alimentícios	142	83,0%	24	14,0%	5	2,9%	0	0,0%	171	
Bebidas	22	84,6%	2	7,7%	0	0,0%	2	7,7%	26	
Produtos do fumo	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	
Têxtil	10	83,3%	1	8,3%	1	8,3%	0	0,0%	12	
Vestuário e acessórios	89	82,4%	14	13,0%	5	4,6%	0	0,0%	108	
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	
Produtos de madeira	25	86,2%	4	13,8%	0	0,0%	0	0,0%	29	
Papel e celulose	8	66,7%	3	25,0%	1	8,3%	0	0,0%	12	
Gráfica	48	94,1%	2	3,9%	1	2,0%	0	0,0%	51	
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	17	60,7%	7	25,0%	3	10,7%	1	3,6%	28	
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	
Farmacêutica	5	83,3%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	6	
Produtos de borracha	12	70,6%	4	23,5%	0	0,0%	1	5,9%	17	
Artigos de plásticos	17	58,6%	11	37,9%	1	3,4%	0	0,0%	29	
Produtos de minerais não-metálicos	98	86,0%	16	14,0%	0	0,0%	0	0,0%	114	
Metalurgia	24	66,7%	5	13,9%	3	8,3%	4	11,1%	36	
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	150	78,5%	29	15,2%	11	5,8%	1	0,5%	191	
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	11	68,8%	4	25,0%	1	6,3%	0	0,0%	16	
Material elétrico	17	89,5%	1	5,3%	1	5,3%	0	0,0%	19	
Máquinas e equipamentos	60	82,2%	10	13,7%	3	4,1%	0	0,0%	73	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	26	60,5%	5	11,6%	11	25,6%	1	2,3%	43	
Indústria naval	20	83,3%	3	12,5%	0	0,0%	1	4,2%	24	
Indústria ferroviária	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Indústria aeronáutica	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Outros equipamentos de transporte	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	
Mobiliário	37	94,9%	2	5,1%	0	0,0%	0	0,0%	39	
Produtos diversos	46	82,1%	8	14,3%	2	3,6%	0	0,0%	56	
Instalação de máquinas e equipamentos	19	86,4%	1	4,5%	1	4,5%	1	4,5%	22	
<b>Sul</b>	<b>917</b>	<b>80,7%</b>	<b>156</b>	<b>13,7%</b>	<b>51</b>	<b>4,5%</b>	<b>12</b>	<b>1,1%</b>	<b>1.136</b>	
<b>Estado do Rio</b>	<b>12.888</b>	<b>82,7%</b>	<b>2.162</b>	<b>13,9%</b>	<b>444</b>	<b>2,8%</b>	<b>85</b>	<b>0,5%</b>	<b>15.579</b>	

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE



**Alto desenvolvimento em dois municípios da região Sul**

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros e é publicado pela FIRJAN desde 2008. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional. O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento.

Entre os municípios da região Sul, Resende e Volta Redonda alcançaram alto desenvolvimento, as demais quinze cidades registraram desenvolvimento moderado no IFDM edição 2015 (Ano-base 2013), assim como a maioria dos municípios fluminenses (81 dos 92) na edição de 2015. Resende foi o 1º colocado estadual e 119º nacional e Volta Redonda, maior economia da região, foi 7º no ranking estadual e estava entre o Top 500 nacional. Vale ressaltar que apenas 7 das 92 cidades do estado do Rio apresentaram alto desenvolvimento nessa edição.

Entre 2010 e 2013, apenas 3 dos 17 municípios da região não progrediram no IFDM - Angra dos Reis (-6,5%), Porto Real (-2,0%) e Rio das Flores (-1,5%). Ressalta-se o crescimento de Rio Claro (+10,7%) e Paraty (+10,5%), ambos com avanço em todas as vertentes. No IFDM Saúde, Rio Claro registrou o maior índice da região, seguido por Pirai e Pinheiral. No IFDM Educação, vale ressaltar o alto desenvolvimento de Mendes e Volta Redonda. No IFDM Emprego&Renda, Resende obteve a maior pontuação.

Município	Ranking 2013		IFDM Geral			IFDM Emprego&Renda		IFDM Saúde		IFDM Educação	
	Estadual	Nacional	2010	2013	Var.	2010	2013	2010	2013	2010	2013
Resende	1º	119º	0,8362	<b>0,8441</b>	0,9%	0,8259	<b>0,8301</b>	0,9027	<b>0,8774</b>	0,7800	<b>0,8248</b>
Volta Redonda	7º	362º	0,7854	<b>0,8086</b>	3,0%	0,7160	<b>0,6767</b>	0,8451	<b>0,9020</b>	0,7952	<b>0,8472</b>
Pirai	8º	488º	0,7711	<b>0,7943</b>	3,0%	0,6218	<b>0,6531</b>	0,9132	<b>0,9160</b>	0,7783	<b>0,8137</b>
Porto Real	12º	590º	0,8022	<b>0,7858</b>	-2,0%	0,8841	<b>0,7033</b>	0,8316	<b>0,9059</b>	0,6909	<b>0,7481</b>
Barra Mansa	17º	742º	0,7664	<b>0,7738</b>	1,0%	0,7488	<b>0,6846</b>	0,8452	<b>0,9023</b>	0,7053	<b>0,7346</b>
Angra dos Reis	24º	967º	0,8107	<b>0,7579</b>	-6,5%	0,8505	<b>0,6500</b>	0,9233	<b>0,8956</b>	0,6583	<b>0,7281</b>
Paraty	27º	1094º	0,6778	<b>0,7487</b>	10,5%	0,5426	<b>0,6657</b>	0,7977	<b>0,8500</b>	0,6932	<b>0,7305</b>
Itatiaia	28º	1126º	0,7291	<b>0,7471</b>	2,5%	0,7092	<b>0,7073</b>	0,7373	<b>0,7678</b>	0,7408	<b>0,7661</b>
Pinheiral	29º	1144º	0,6938	<b>0,7462</b>	7,6%	0,5081	<b>0,5448</b>	0,8421	<b>0,9083</b>	0,7312	<b>0,7856</b>
Mendes	32º	1250º	0,6763	<b>0,7400</b>	9,4%	0,4095	<b>0,5003</b>	0,7617	<b>0,8380</b>	0,8578	<b>0,8816</b>
Vassouras	35º	1320º	0,6788	<b>0,7363</b>	8,5%	0,5015	<b>0,5596</b>	0,7535	<b>0,8378</b>	0,7814	<b>0,8114</b>
Valença	38º	1455º	0,6917	<b>0,7294</b>	5,5%	0,5571	<b>0,5293</b>	0,6891	<b>0,8500</b>	0,8289	<b>0,8090</b>
Rio Claro	42º	1545º	0,6551	<b>0,7251</b>	10,7%	0,3867	<b>0,4640</b>	0,8513	<b>0,9387</b>	0,7272	<b>0,7726</b>
Rio das Flores	48º	1672º	0,7289	<b>0,7177</b>	-1,5%	0,7267	<b>0,5554</b>	0,6770	<b>0,7820</b>	0,7831	<b>0,8156</b>
Barra do Pirai	61º	2180º	0,6879	<b>0,6913</b>	0,5%	0,6589	<b>0,6271</b>	0,6702	<b>0,6936</b>	0,7345	<b>0,7533</b>
Quatis	66º	2352º	0,6651	<b>0,6819</b>	2,5%	0,5497	<b>0,5859</b>	0,7369	<b>0,6890</b>	0,7086	<b>0,7707</b>
Engenheiro Paulo de Frontin	82º	3016º	0,6351	<b>0,6465</b>	1,8%	0,4184	<b>0,4407</b>	0,6565	<b>0,7115</b>	0,8303	<b>0,7873</b>



## Onze municípios com **Gestão em Dificuldades** ou **Crítica** na região Sul

O IFGF analisa a situação fiscal dos municípios brasileiros, possibilitando aprimorar a gestão dos municípios e aperfeiçoar as decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos, sendo publicado pela FIRJAN desde 2006. O IFGF analisa a gestão fiscal segundo cinco vertentes: arrecadação de receita própria, gastos com pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 (máximo) para classificar a gestão fiscal de cada localidade em quatro categorias: crítica (de 0 a 0,4), em dificuldades (0,4 a 0,6), boa (de 0,6 a 0,8) e de excelência (0,8 a 1). Em 2015, o IFGF acompanhou os indicadores de 4.688 municípios brasileiros que haviam disponibilizado seus Balanços Anuais (DCA) até dia 12 de julho de 2016. No estado do Rio de Janeiro foram analisados 54 municípios.

Entre os treze municípios da região Sul avaliados pelo IFGF edição 2016 (Ano-base 2015), sete apresentaram gestão em dificuldades e quatro gestão crítica. Paraty, Itatiaia, Pinheiral, Rio Claro, Vassouras, Piraí e Barra Mansa apresentaram gestão em dificuldades, enquanto Rio das Flores, Resende, Porto Real e Engenheiro Paulo de Frontin apresentaram uma gestão crítica. Apenas dois apresentaram boa gestão: Barra do Piraí e Angra dos Reis. O primeiro foi o município mais bem colocado no ranking estadual (6º), se posicionando no Top 500 Nacional. Vale destacar também o desempenho de Angra dos Reis, que ficou na 8ª colocação estadual. Mendes, Quatis, Valença e Volta Redonda não foram avaliados.

Quase todos os municípios da região Sul, com exceção de Itatiaia (+5,4%), apresentaram retração no IFGF em relação a 2010. Engenheiro Paulo de Frontin teve a maior queda (-61,3%), puxado pela piora no IFGF Investimentos e pela nota zero no IFGF Gastos com Pessoal. Em seguida, Porto Real (-56,0%) e Resende (-42,3%) caíram principalmente pela pontuação zero no IFGF Liquidez.

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DO SUL FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 12

Município	Ranking 2015		IFGF Geral			Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
	Estadual	Nacional	2010	2015	Var. (%)	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Barra do Piraí	6º	219º	0,8142	<b>0,6700</b>	-17,7%	0,8225	<b>0,4619</b>	0,9581	<b>0,7934</b>	0,4601	<b>0,3220</b>	1,0000	<b>1,0000</b>	0,8501	<b>0,9012</b>
Angra dos Reis	8º	519º	0,6942	<b>0,6100</b>	-12,1%	0,6298	<b>0,6115</b>	0,5907	<b>0,5757</b>	0,4733	<b>0,1457</b>	1,0000	<b>1,0000</b>	0,8809	<b>0,8506</b>
Paraty	12º	788º	0,7719	<b>0,5797</b>	-24,9%	0,2839	<b>0,3920</b>	0,7615	<b>0,4879</b>	1,0000	<b>0,8680</b>	1,0000	<b>0,4154</b>	0,8663	<b>0,9293</b>
Itatiaia	14º	876º	0,5414	<b>0,5707</b>	5,4%	0,4833	<b>0,4578</b>	0,5995	<b>0,6169</b>	0,3252	<b>0,0684</b>	0,6000	<b>1,0000</b>	0,8955	<b>0,8846</b>
Pinheiral	15º	901º	0,6314	<b>0,5675</b>	-10,1%	0,2753	<b>0,2716</b>	0,4938	<b>0,4198</b>	0,9915	<b>0,4406</b>	0,7084	<b>1,0000</b>	0,7583	<b>0,8783</b>
Rio Claro	21º	1.429º	0,7028	<b>0,5182</b>	-26,3%	0,3146	<b>0,1702</b>	0,6199	<b>0,4441</b>	0,9490	<b>0,4024</b>	1,0000	<b>1,0000</b>	0,5399	<b>0,6447</b>
Vassouras	23º	1.681º	0,6661	<b>0,4975</b>	-25,3%	0,3625	<b>0,2673</b>	0,6230	<b>0,5506</b>	0,5839	<b>0,4946</b>	1,0000	<b>0,5101</b>	0,8803	<b>0,8745</b>
Piraí	24º	1.689º	0,8001	<b>0,4967</b>	-37,9%	1,0000	<b>0,3912</b>	0,5790	<b>0,6982</b>	0,5445	<b>0,2078</b>	1,0000	<b>0,4786</b>	0,9732	<b>0,9719</b>
Barra Mansa	31º	2.185º	0,6220	<b>0,4595</b>	-26,1%	0,6240	<b>0,6020</b>	0,7421	<b>0,8588</b>	0,6157	<b>0,2606</b>	0,4940	<b>0,0000</b>	0,6498	<b>0,7214</b>
Rio das Flores	42º	3.202º	0,6135	<b>0,3813</b>	-37,8%	0,3814	<b>0,1164</b>	0,6897	<b>0,5887</b>	0,7185	<b>0,0333</b>	0,5518	<b>0,5554</b>	0,8669	<b>0,9025</b>
Resende	48º	3.813º	0,5446	<b>0,3141</b>	-42,3%	0,5272	<b>0,4881</b>	0,6233	<b>0,4508</b>	0,3321	<b>0,1075</b>	0,6578	<b>0,0000</b>	0,6294	<b>0,7866</b>
Porto Real	49º	3.934º	0,6727	<b>0,2959</b>	-56,0%	0,1377	<b>0,2080</b>	1,0000	<b>0,5838</b>	0,6002	<b>0,1251</b>	0,8392	<b>0,0000</b>	0,9285	<b>0,8956</b>
Engenheiro Paulo de Frontin	52º	4.309º	0,6172	<b>0,2388</b>	-61,3%	0,0968	<b>0,1054</b>	0,6637	<b>0,0000</b>	0,9914	<b>0,0827</b>	0,5888	<b>0,4885</b>	0,9056	<b>0,8659</b>

Nota: Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de Mendes, Quatis, Valença e Volta Redonda não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

Conheça mais dos estudos econômicos produzidos pela DIRETORIA DE DEFESA DE INTERESSES (DDI) do SISTEMA FIRJAN:

#### **IFDM**

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

[www.firjan.com.br/ifdm/](http://www.firjan.com.br/ifdm/)

#### **IFGF**

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

[www.firjan.com.br/ifgf/](http://www.firjan.com.br/ifgf/)

#### **INDICADORES INDUSTRIAIS**

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm)

#### **SONDAGEM INDUSTRIAL**

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm)

#### **NOTAS TÉCNICAS**

Diversos estudos econômicos desenvolvidos pelo Sistema FIRJAN nos mais variados temas.

É possível acessar os estudos as notas técnicas na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada ao final da página.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm)

#### **INCENTIVOS**

Análise dos impactos dos incentivos fiscais para a Economia do Estado do Rio de Janeiro.

É possível acessar os estudos sobre os incentivos na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada abaixo.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm)

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:

